

Investimentos recorde de €17,3 mil milhões nos últimos doze meses impulsionam o lucro da Iberdrola no primeiro trimestre para mais de €2 mil milhões

- **Investimento recorde: €17,3 mil milhões nos últimos 12 meses**
- No trimestre, os investimentos cresceram 14% para €2,720 mil milhões, 65% nos Estados Unidos e no Reino Unido
 - Investimento em Redes cresceu 18% para 1.432 mil milhões (53% do total)
 - Mais de 2/3 foram para os Estados Unidos e o Reino Unido
 - Regulated Os ativos regulados cresceram 14% para €49 mil milhões após a integração da Electricity North West (ENW), e espera-se que ultrapassem os €51 mil milhões até ao final do ano
- Investimento seletivo em renováveis: €1,064 mil milhões (+7%)
 - OS Estados Unidos e o Reino Unido representam dois terços do investimento
 - Mais de metade dos investimentos foram alocados a Eólica Offshore, principalmente para parques eólicos East Anglia 2 e 3 (Reino Unido) e o Vineyard Wind (EUA).
- **Lucro Operacional Bruto (EBITDA) cresceu 12% para 4.643 mil milhões**
 - Cerca de 50% é proveniente dos Estados Unidos e do Reino Unido, com um aumento de mais de 20 pontos percentuais num único ano, devido aos investimentos orgânicos e à integração da Electricity North West. 83% do EBITDA provém de países com alta classificação de crédito (rating A).
 - Em Redes, a maior base de ativos regulados impulsionou os resultados em 43%, já contribuindo com mais de metade do total
 - 2.600 MW de energia renovável instalados nos últimos 12 meses
- **Lucro líquido 2.004 mil milhões de euros, com cum crescimento de 26% em termos comparáveis**
- **Melhoria de geração de Caixa e solidez financeira**
 - O fluxo de caixa superou os 3,5 mil milhões de euros, um aumento de 11% ajudando a manter a solidez financeira e as classificações após a consolidação da ENW
 - A entrada em operação de projetos de energia eólica offshore nos próximos trimestres e os investimentos em redes melhorarão a geração de caixa
 - A liquidez atinge €20,9 mil milhões, cobrindo as necessidades dos próximos 19 meses sem necessidade de recorrer ao mercado

- **Reafirmação das previsões para o ano completo**
 - Espera-se um aumento de dois dígitos no lucro líquido, tendo em conta o reconhecimento de custos passados nos EUA, já registados nestes resultados do primeiro trimestre
 - Crescimento suportado por novos investimentos:
 - Redes: Aumento de mais de 10% nos ativos regulados com melhores tarifas
 - Renováveis: Mais 4.000 MW em operação, com 100% da energia vendida até 2025
 - Nenhum impacto nos resultados das novas tarifas, que aumentarão o custo do investimento em menos de 1% devido a processos robustos de gestão da cadeia de abastecimento:
 - Mais de 80% das compras são feitas com fornecedores locais;
 - 100% dos contratos estratégicos para projetos em construção estão garantidos
- **A Assembleia Geral de Acionistas será realizada a 30 de maio com a ação num valor máximo histórico: cerca de 100 milhões em capitalização de mercado**
 - Iberdrola, a primeira empresa de eletricidade na Europa a atingir esse patamar e uma das duas no mundo a superá-lo hoje.
- **Compromisso com a remuneração dos acionistas**
 - O valor total de dividend atingirá 0,635€ por ação, um aumento de 15%
 - Pagamento de um adicional de 0,005€ por ação se o quorum para a incorporação da Assembleia atingir 70%

A empresa, que divulgou seus resultados trimestrais hoje, realizou investimentos recordes de 17,3 bilhões de euros nos últimos 12 meses, um aumento de 44% em comparação com o mesmo período do ano passado

Estes investimentos permitiram que o Grupo alcançasse um lucro líquido de 2,004 bilhões de euros no primeiro trimestre de 2025, um valor 26% maior do que o resultado ajustado do primeiro trimestre de 2024.

Durante os três primeiros meses do ano, a empresa investiu um total de 2,72 bilhões de euros, o que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os Estados Unidos e o Reino Unido foram as principais áreas de destino, para onde foram direcionados 65% do montante total.

Por negócio, as redes elétricas foram responsáveis por 53% do investimento total, atingindo 1,432 bilhão de euros no primeiro trimestre, 18% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Como resultado, os ativos regulados aumentaram 14% para 49 bilhões de euros após a aquisição da ENW, com previsão de que esse valor aumenta para 51 bilhões de euros até o final do ano.

Os investimentos em energias renováveis foram seletivos e totalizaram 1,064 bilhão de euros, um aumento de 7%.

Mais da metade desse valor foi destinado à energia eólica *offshore*, sendo que East Anglia 2 e 3 (Reino Unido) e Vineyard Wind (EUA) corresponderam a 80% do investimento.

Impulsionado por esse esforço de investimento, o lucro operacional bruto (Ebitda) alcançou 4,643 bilhões de euros no primeiro trimestre, um aumento de 12% em relação ao ano anterior (excluindo os desinvestimentos em geração térmica do ano passado).

Um modelo que resiste ao contexto econômico

A energia distribuída pelas redes da Iberdrola continua batendo recordes graças ao aumento da demanda em todos os países em que a Iberdrola desenvolve essa atividade: Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e Brasil. A energia transportada por meio de suas redes ultrapassou 62.500 GWh no primeiro trimestre, 1,7% a mais do que no mesmo período de 2024.

Diante das novas demandas de eletrificação, a empresa se comprometeu a investir mais de 13 bilhões de euros entre 2025 e 2026 no negócio de rede.

Além disso, o Grupo instalou cerca de 2.600 MW de capacidade renovável nos últimos doze meses, elevando a capacidade renovável instalada da empresa para 44.675 MW em todo o mundo. Graças a essa capacidade, a empresa alcançou 25.222 GWh de geração renovável durante os três primeiros meses do ano, 4,9% a mais do que no mesmo período do ano anterior, promovido pelo bom desempenho dos Estados Unidos, da Península Ibérica e do resto do mundo.

Maior solidez financeira

O crescimento dos negócios foi acompanhado pela solidez financeira. A Iberdrola aumentou seu fluxo de caixa operacional (FFO) em 11%, chegando a mais de 3,5 bilhões de euros, o que lhe permitiu manter sua solidez financeira e sua classificação após a aquisição da ENW.

A relação entre o fluxo de caixa e a dívida líquida é de 22,3%. A liquidez do grupo ficou em 20,9 bilhões de euros, o que permitiria ao Grupo cobrir 19 meses de necessidades de financiamento sem recorrer ao mercado.

Previsões aprimoradas

Graças a seu negócio diversificado e focado principalmente na rede, com investimento seletivo em energias renováveis e solidez financeira significativa, a empresa espera um aumento de dois dígitos no lucro líquido ajustado em 2024, levando em conta os impactos positivos dos ativos regulados e das normas contábeis dos EUA.

Esse crescimento se deve ao aumento de mais de 10% nos ativos regulados com melhores tarifas. Além disso, o Grupo planeja colocar em operação cerca de 4.000 MW de energias renováveis este ano, tendo 100% de sua energia vendida em 2025.

A empresa garantiu que sofrerá grandes impactos com as novas tarifas porque já garantiu seu crescimento futuro: 80% das compras são realizadas de fornecedores locais e 100% dos contratos estratégicos dos projetos em construção já estão garantidos.

Assim, a nova política comercial não terá impacto nos resultados, enquanto o custo dos investimentos será afetado em menos de 1%.

Compromisso com os acionistas e com a Assembleia Geral de 30 de maio

A Iberdrola, que realizará sua Assembleia Geral de Acionistas (AGA) no dia 30 de maio, em Bilbao, se apresentará a seus acionistas com mais de 160 bilhões de euros em ativos e uma capitalização de cerca de 100 bilhões de euros, o que a torna a primeira empresa de serviços públicos da Europa a alcançar esse valor e uma das duas maiores do mundo.

A empresa planeja, se aprovado pela AGM, pagar um dividendo final de 0,404 euros por ação em julho, que será somado ao dividendo bruto de 0,231 euros por ação pago em janeiro. O dividendo total cobrado para o ano fiscal de 2024 terá um aumento de 15% em relação ao dividendo pago para os resultados de 2023. Esse valor pode receber um acréscimo de 0,005 euros por ação se o quórum da AGM atingir 70%.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Esta comunicação não constitui uma oferta ou convite para adquirir ou subscrever ações, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, sobre o prospecto a ser publicado quando os valores mobiliários são oferecidos ao público ou admitidos à negociação em um mercado regulamentado e que revoga a Diretiva 2003/71/CE, e seus regulamentos de implementação.

Além disso, esta comunicação não constitui uma oferta de compra, venda ou troca ou uma solicitação de uma oferta de compra, venda ou troca de quaisquer títulos ou uma solicitação de qualquer voto ou aprovação em qualquer jurisdição.

As ações da IBERDROLA, S.A. não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos da América, a menos que tal oferta ou venda seja feita de acordo com uma declaração de notificação efetiva nos termos do Securities Act de 1933, ou de acordo com uma isenção válida do dever de notificação.

As ações da IBERDROLA, S.A. não podem ser oferecidas ou vendidas no Brasil, a menos que a IBERDROLA, S.A. seja registrada como emissora estrangeira de valores mobiliários negociáveis e uma oferta pública de valores mobiliários representando suas ações (*recibos de depósito*) seja registrada, de acordo com as disposições da Lei do Mercado de Valores Mobiliários de 1976 (Lei Federal número 6.385 de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada), ou sob uma isenção de registro da oferta.

Esta comunicação inclui determinadas Medidas Alternativas de Desempenho ("MARs") para os fins do Regulamento Delegado (UE) 2019/979 da Comissão, de 14 de março de 2019, e conforme definido nas Diretrizes sobre Medidas Alternativas de Desempenho publicadas pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados em 5 de outubro de 2015 (ESMA/2015/1415en). As MARs são medidas de desempenho financeiro elaboradas a partir da informação financeira da Iberdrola, S.A. e das empresas de seu grupo, mas que não estão definidas ou detalhadas no marco de informação financeira aplicável. Essas MARs são usadas com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão do desempenho financeiro da Iberdrola, S.A., mas devem ser consideradas apenas como informações adicionais e, em nenhum caso, substituir as informações financeiras preparadas de acordo com as IFRS. Além disso, a forma como a Iberdrola, S.A. define e calcula essas MARs pode diferir da de outras entidades que utilizam medidas semelhantes e, portanto, podem não ser comparáveis entre si. Por último, cabe destacar que alguns dos RAFs utilizados nesta comunicação não foram auditados. Para obter mais informações sobre essas questões, incluindo sua definição ou a reconciliação entre os indicadores de gestão correspondentes e as informações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS, consulte as informações disponíveis no site corporativo (<https://www.iberdrola.com>).

PROJEÇÕES

Esta comunicação contém informações e declarações prospectivas sobre a IBERDROLA, S.A. Tais declarações incluem projeções e estimativas financeiras e suas suposições subjacentes, declarações relativas a planos, objetivos e expectativas com relação a operações futuras, investimentos, sinergias, produtos e serviços, e declarações relativas a resultados futuros. As declarações prospectivas não são fatos históricos e são geralmente identificadas pelo uso de termos como "espera", "antecipa", "acredita", "pretende", "estima" e expressões semelhantes.

A este respeito, embora a IBERDROLA, S.A. acredite que as expectativas contidas em tais declarações prospectivas sejam razoáveis, os investidores e os titulares de ações da IBERDROLA, S.A. são advertidos de que as informações e declarações prospectivas estão sujeitas

a riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e, em geral, estão fora do controle da IBERDROLA, S.A., o que poderia fazer com que os resultados e desenvolvimentos reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados em tais informações e declarações prospectivas, riscos que podem fazer com que os resultados e desenvolvimentos reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações prospectivas. Tais riscos e incertezas incluem aqueles identificados nos documentos apresentados pela IBERDROLA, S.A. à Comissão Nacional do Mercado de Valores da Espanha (Comisión Nacional del Mercado de Valores) que estão disponíveis ao público.

As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram feitas, não são garantias de desempenho futuro e não foram revisadas pelos auditores da IBERDROLA, S.A. O usuário é advertido a não tomar nenhuma decisão com base em declarações prospectivas. Todas as declarações prospectivas ou declarações aqui contidas ou emitidas pela IBERDROLA, S.A. ou por qualquer um de seus conselheiros, diretores, funcionários ou representantes são expressamente qualificadas pelas declarações de advertência acima. As declarações prospectivas incluídas neste documento são baseadas em informações disponíveis para a IBERDROLA, S.A. na data desta comunicação. Exceto na medida exigida pela lei aplicável, a IBERDROLA, S.A. não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas ou revisar quaisquer informações prospectivas, mesmo que novas informações sejam tomadas públicas ou novos eventos ocorram.

Nem a Iberdrola, S.A., nem suas filiais, nem outras empresas do grupo Iberdrola ou empresas nas quais a Iberdrola, S.A. tenha participação, seja por negligência ou por qualquer outra circunstância, assumem qualquer responsabilidade por qualquer dano ou prejuízo que possa resultar do uso desta comunicação ou de seu conteúdo. Nem esta comunicação nem qualquer parte dela constitui um documento de natureza contratual, nem pode ser utilizada para integrar ou interpretar qualquer contrato ou qualquer outro tipo de compromisso.

As informações contidas neste documento sobre o preço pelo qual os valores mobiliários emitidos pela Iberdrola, S.A. foram comprados ou vendidos, ou sobre o desempenho de tais valores mobiliários, não podem ser consideradas como base para interpretar o desempenho futuro dos valores mobiliários emitidos pela Iberdrola, S.A. Em particular, as declarações ou representações relativas ao desempenho histórico não têm a intenção de implicar que o desempenho futuro, o preço das ações ou os resultados futuros (incluindo o lucro por ação) de um determinado período necessariamente corresponderão ou excederão os de um ano anterior. Nada neste documento deve ser interpretado como uma previsão de lucros.